

27/04/2011

Emissões de gases do efeito estufa crescem 58% em SP

As emissões de gases de efeito estufa no Estado de São Paulo cresceram 58%, entre 1990 e 2008, considerando as emissões de um dos principais gases, o CO₂ (dióxido de carbono).

Os dados constam do primeiro inventário estadual de emissões antrópicas de gases de efeito estufa, apresentado na manhã desta quarta-feira pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

Além do CO₂, o inventário também estima as emissões de gases como CH₄ (metano), N₂O (óxido nitroso), HFC (hidrofluorcarbonos), PFC (perfluorcarbonos) e SF₆ (hexafluoreto de enxofre). Também foram incluídas informações sobre as emissões antrópicas de gases que influenciam as reações químicas que ocorrem na atmosfera.

O levantamento somou as emissões de cinco grandes áreas do Estado.

O setor energético é o maior poluidor. Ele contribui com 57,2% das emissões. Todo tipo de transporte, por exemplo, está inserido nesta conta.

Agropecuária (21,3%), Indústria (14,7%) e Lixo (6,7%) também sujam a atmosfera do Estado.

O setor de uso e ocupação do solo é o único que retirou gases da atmosfera em vez de emitir. Isso ocorreu, principalmente, por causa das chamadas floresta plantadas (pinus e eucalipto) e não pelo renascimento das matas originais do Estado.

Emissões de gases do efeito estufa em 2005

Setor	São Paulo		Brasil	
	Emissão (em massa equivalente de CO₂)	Participação	Emissão (em massa equivalente de CO₂)	Participação
Energia	80.017	57,2%	328.808	15%
Indústria	20.610	14,7%	77.939	3,6%
Agropecuária	29.818	21,3%	415.754	19%
Resíduo	9.366	6,7%	41.048	1,9%
Ocupação do solo	0	0%	1.329.053	60,6%
Total	139.811	100%	2.192.602	100%

Fonte: Cetesb

O inventário estadual mostra grandes diferenças em relação ao cenário nacional. No Brasil, o desmatamento da Amazônia (uso e ocupação do solo) é o grande vilão. Enquanto em São Paulo, esse título vai para o setor energético.

Fonte: Folha

Fonte:

<http://www.afam.com.br/informativos/meioambiente/meioambiente.asp?a=286>